

PPGE/ME – Programa de Pós-Graduação em Educação
Resumos - Ano 2007

☞Nº : 299

DISSERTAÇÃO: A EDUCAÇÃO COMO PRINCIPAL NOTÍCIA: UMA ANÁLISE DO TELEJORNAL DO CANAL FUTURA (167p.)
(Cód. 7.08.01.03-7)

AUTOR(A): ROBERTA MEYER MIRANDA

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Mônica Fantin (UFSC)

Prof^(a) Dr^(a) Otília Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

DATA DA DEFESA: 14/02/07

HORÁRIO: 14h

RESUMO

No Brasil e no mundo, a televisão é fonte de informações para toda a sociedade. A programação televisiva influencia a formação da opinião pública e um dos programas de destaque nas emissoras é o telejornal, que por meio de notícias diárias e do poder simbólico do jornalismo difunde informações sobre os campos sociais – e, dentre estes, a cobertura do campo educacional é pauta recorrente na imprensa, especialmente o ensino formal e as práticas pedagógicas. Tendo por enfoque a televisão como fenômeno social, ao propor uma compreensão do papel educativo da linguagem jornalística, esta dissertação de mestrado analisa as notícias sobre educação do Jornal Futura, noticiário transmitido de segunda à sexta-feira, em três horários, pelo Canal Futura. O estudo se propõe a identificar o tratamento da notícia sobre educação e os pontos de vista difundidos aos telespectadores do Canal Futura, emissora que se diferencia das demais por ter uma proposta educativa e também de mobilização social. Dezesesseis reportagens transmitidas e gravadas no período de 21 de abril a 30 de maio de 2005 compõem o apetrecho empírico desta pesquisa pertencente à linha Educação, Cultura e Sociedade e que integra o grupo Ateliê Sociológico e os estudos que estabelecem uma interface entre os campos da comunicação e o da educação, compreendida também mídia-educação. Estudos e textos de diversos autores, entre eles, Durkheim, Pierre Bourdieu, Patrick Champagne, Maria Aparecida Baccega e Joan Ferrés fundamentam a dissertação. Neste estudo, a sala de aula é o cenário mais explorado e a eficácia da aprendizagem é o assunto mais abordado nas perguntas, respostas e comentários do Jornal Futura.

Palavras-chave: Educação. Televisão. Jornalismo. Canal Futura. Jornal Futura.

Linha de Pesquisa: Educação, Cultura e Poder

Ligada ao Projeto de Pesquisa: Sócioanálise da Educação no discurso jornalístico.

☞N° : 300

DISSERTAÇÃO: ENVELHECIMENTO HUMANO E UMA PEDAGOGIA PARA O CUIDADO (124p.)

(Cód. 7.08.01.01-0)

AUTOR(A): ROSANE TEREZINHA BECK CAMPANELLI

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Agostinho Both (UPF/RS)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Adolfo Ramos Lamar (FURB)

DATA DA DEFESA: 14/02/07

HORÁRIO: 14:30h

RESUMO

O envelhecimento da população humana como objeto de estudo é um fenômeno recente na história da humanidade. O aumento na importância desse tema como foco de debates gera significativas mudanças sociais, econômicas e comportamentais que se apresentam como desafios a serem superados quanto à promoção de dignidade a essa ampliação da vida. Esta pesquisa foca essa questão e discute, como recurso para a organização social, uma proposta educativa nomeada pedagogia do cuidado que tem a vida planetária como importante referencial. Ela pretende subsidiar ações voltadas para a formação de cuidadores de idosos institucionalizados. Esse trabalho é o resultado de uma pesquisa bibliográfica e de campo com ênfase em pesquisa participante. O suporte teórico se fundamenta na ecopedagogia que identifica a educação como ação capaz de colaborar no fortalecimento da responsabilidade e do compromisso de cada indivíduo pela sua vida, pela vida das pessoas na sociedade e pela dinâmica eco-desorganizativa/organizativa do planeta. Os Princípios Eco-Vitais da ecopedagogia, os “lugares” como possibilidades de exclusão e inclusão e as atitudes humanas essenciais, foram a base da organização do que nomeamos Pedagogia do Cuidado. Os autores com maior importância referencial foram Boff, Freire, Keim e Stoer et all. A pesquisa de campo foi realizada numa casa asilar de Blumenau (SC) com financiamento público e privado, que abriga pessoas de diferentes classes sociais, na qual foram entrevistados profissionais que atuam com os idosos, com instrumento composto de questões semi-estruturadas. Um instrumento importante para fundamentar a pesquisa foi o diário profissional da pesquisadora que atua nessa instituição como assistente social, no qual estão registrados fatos diários, relevantes para retratar o que acontece e como se dá a rotina de cuidado e atenção aos idosos institucionalizados. Como considerações conclusivas esta pesquisa propõe, para a organização de cursos de cuidadores de idosos, princípios referenciais na perspectiva do cuidado, referenciado nos princípios eco-vitais, nos lugares como possibilidades de inclusão e exclusão social e nas atitudes humanas essenciais. Esses referenciais de natureza filosófica podem se apresentar como aspectos fundantes de uma postura de cuidado com a vida na biosfera terrestre.

Palavras-chave: Envelhecimento humano. Pedagogia do cuidado. Ecopedagogia. Vida planetária.

Linha de Pesquisa: Filosofia e Educação

Ligada ao Projeto de Pesquisa: Ongologia/Existência, Ética e Ecopedagogia.

№ : 301

DISSERTAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DA AUTORIA: OLHARES PARA OS MOMENTOS DE PRODUÇÃO TEXTUAL EM SALA DE AULA (95P.)

(Cód. 7.08.04.00-1)

AUTOR(A): FLÁVIA ROSILENA POFFO

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Otília Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Cátia de Azevedo Fronza (UNISINOS)

Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

DATA DA DEFESA: 15/02/07

HORÁRIO: 14h

RESUMO

Esta pesquisa, que se vincula ao Eixo Temático: Educação, Cultura e Sociedade, referente à linha: Discurso e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação/Mestrado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), SC, teve como propósito fundamental compreender a construção da autoria nos momentos de produção textual. Para tanto, investigaram-se as interações estabelecidas entre professor-aluno e aluno-aluno, nos momentos de produção textual, numa turma de 20 alunos da 4ª série do Ensino Fundamental, da Rede Municipal de Timbó, do estado de Santa Catarina. Utilizou-se uma abordagem qualitativo-interpretativa, tendo como instrumentos de coleta de dados observações registradas em diário de campo e gravações desses momentos de produção textual, aqui denominados episódios. Dos dados coletados, selecionaram-se para análise: Episódio 1: Iniciando a elaboração da autobiografia; Episódio 2: A produção da autobiografia nos grupos; Episódio 3: Trabalhando a autobiografia no laboratório de informática. A análise, fundamentada na concepção da autoria, se movimentou a partir de considerações relativas ao autor como sujeito responsável por aquilo que diz e como diz, que faz escolhas, que conhece as regras textuais, suas formas e exigências. O autor, ao produzir linguagem e se constituir por meio dela, assume uma posição na cultura. Sendo assim, por meio de práticas pedagógicas que pressuponham interlocutores e promovam a diversidade dos sentidos, o aluno pode constituir-se sujeito-autor e participar de práticas sociais. Analisaram-se os dados num viés enunciativo-discursivo, buscando nas interações os sentidos produzidos nas condições sociais concretas da sala de aula. Os resultados apontaram que a experiência da autoria no espaço da sala de aula se relaciona com a linguagem devido às interações entre professores e alunos e às condições da produção dos textos que circulam pelo discurso na prática pedagógica. Também apontaram que: (a) o sentido do trabalho com textos que circulam na sala de aula investigada se articula com a reprodução de um modelo seguido pelos alunos; (b) a construção dos sentidos é ampliada a partir do processo dialógico formado pelas diversas vozes que constituem o espaço da sala de aula numa relação de trocas mútuas e singulares; (c) a autoria foi construída, de um lado, entre a limitação dos sentidos e o controle dos discursos e, de outro, na abertura para uma atitude responsiva ativa por meio das interações que envolveram o posicionamento e a negociação dos sentidos; (d) as intenções que o professor pretende alcançar no andamento das aulas serão possíveis com a elaboração de um planejamento prévio após reflexões e discussões sobre o tema. A pesquisa permitiu concluir que a leitura crítica e atenta dos documentos que norteiam a prática pedagógica não pode ficar entre quatro paredes, bem como que é essencial a formação de grupos de professores, nos quais estes possam debater, trocar idéias, opinar e apresentar sugestões sobre concepções que contemplem objetivos voltados ao dia-a-dia da sala de aula.

Palavras-Chave: Autoria. Linguagem. Interação.

Linha de Pesquisa: Discurso e Práticas Educativas.

☞Nº : 302

DISSERTAÇÃO: CDF, GENTE BOA!: UM ESTUDO SOBRE AS CATEGORIAS DO JUÍZO ESTUDANTIL (102p.)
(Cód. 7.08.01.03-7)

AUTOR(A): SUSANE SCHNEIDER

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Gilson Ricardo de Medeiros Pereira (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Nadir Zado (UFSC)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Stela Maria Meneghel (FURB)

DATA DA DEFESA: 16/02/07

HORÁRIO: 9h

RESUMO

Este estudo desenvolvido no grupo de estudos e pesquisa Ateliê Sociológico Educação e Cultura, ligado à linha de pesquisa Educação Cultura e Poder, tem como tema as formas de classificação estudantis. Objetivo: conhecer e compreender como os estudantes se classificam uns aos outros, dando destaque para as classificações eleitas como categorias de análise, CDF (cu de ferro) e Gente Boa. Métodos e técnicas: com suporte teórico de Emile Durkheim, Marcel Mauss, Pierre Bourdieu, Paul Willis entre outros, buscou-se conhecer, mapear as classificações estudantis, verificar que instrumentos de percepção e apreciação são utilizados pelos estudantes para formarem seus sistemas de classificação. Para tanto foram utilizados vários instrumentos de pesquisa, entre eles: dinâmicas de grupo, atividades com desenhos, fotografias, questionários e entrevistas, com estudantes de 8ª série do ensino fundamental e 1ª série do ensino médio de duas instituições de ensino da cidade de Blumenau – SC, sendo uma pública e outra privada. Além disso, fez-se uso da Semiologia Gráfica, com suporte teórico de Jacques Bertin, como metodologia para compreender o objeto em questão. Obras literárias e artísticas foram aproveitadas para ilustrar a construção e a complexidade dos sistemas de classificação estudantis. Resultados: considerando que a escola cumpre a função de produzir e consagrar os agentes, dotando-os dos esquemas de percepção de pensamento e de ação, capazes de torná-los aptos e dispostos a decifrar os produtos culturais produzidos nas instâncias de produção de bens eruditos, buscou-se observar através das formas de classificação estudantil como se entrelaçam de maneira complexa as classificações sociais e professorais, relacionando-as ao capital cultural em sua forma transmutada como capital escolar adquirido. Conclusões: constatou-se que o sistema de classificação estudantil apresenta-se fortemente ligado ao capital escolar adquirido e ao héxis corporal, que promovem a distinção no espaço escolar.

Palavras-chave: Classificação estudantil. Escola. Capital cultural. Habitus. CDF. Gente Boa.

Linha de Pesquisa: Educação, Cultura e Poder

☞N° : 303

DISSERTAÇÃO: INTERDISCIPLINARIDADE: A BUSCA DE UM PROJETO DA QUARTA FASE DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA FURB (150p.)

(Cód. 7.08.04.02-8)

AUTOR(A): FLÁVIA BUSCH GORZ

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Julianne Fischer (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Ecleide Cunico Furlanetto (UNICID/SP)

Prof^(a) Dr^(a) Gilson Ricardo de Medeiros Pereira (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Stela Maria Meneghel (FURB)

DATA DA DEFESA: 22/02/07

HORÁRIO: 9h

RESUMO

Esta dissertação, vinculada à linha de Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau (FURB), situada em Blumenau, SC, teve como objetivo geral caracterizar, nas práticas do Projeto da quarta fase do Curso de Nutrição da FURB, ações interdisciplinares com foco no humano. Os objetivos específicos foram: avaliar, no discurso¹ dos professores das disciplinas envolvidas no Projeto, dos alunos da quarta fase e da coordenadora do curso de Nutrição da FURB, a compreensão da concepção e prática da interdisciplinaridade em um Projeto e se a assistência ao humano está presente nesse discurso e na prática em campo; e analisar se os processos e métodos aplicados no Projeto caracterizam uma prática interdisciplinar com foco no humano. Caracterizada como qualitativa, esta pesquisa, desenvolvida no primeiro semestre de 2006, utilizou, como instrumentos de coleta de dados, questionários, entrevistas e observação direta intensiva com gravações em campo. Analisou-se, primeiramente, a entrevista individual com o coordenador do Curso de Nutrição, o trecho do Projeto Político-Pedagógico que referia o Projeto com intenção interdisciplinar, a justificativa desse Projeto escrito pelos professores participantes, os questionários aplicados a esses professores e alunos antes do seu início para averiguar se essas atividades prévias interfeririam nas práticas a serem desenvolvidas na escola alvo do Projeto. Para análise das práticas, utilizaram-se as gravações feitas em campo e a entrevista grupal realizada com os alunos durante o Projeto, com apoio em reuniões de avaliação do mesmo. A análise dos dados revelou que a interdisciplinaridade é uma nova atitude frente ao conhecimento e que precisa ser avaliada, renovada e adaptada por uma equipe efetivamente integrada. Almejar um Projeto com intenção interdisciplinar necessita formar professores, dialogar e considerar os alunos ajudantes de todo o processo e entender que a instituição assistida merece um retorno coletivo para, por meio da democratização dos saberes, ocorrer intervenção social efetiva.

Palavras-chave: Formação superior em saúde. Curso de Nutrição. Assistência ao humano. Interdisciplinaridade.

Linha de Pesquisa: Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos.

¹ O discurso é o ponto em que se pode observar a relação língua e ideologia, entendendo-se como a língua produz sentidos por e para os sujeitos. O discurso não trabalha somente a língua enquanto um sistema abstrato, mas, como a língua no mundo, com jeitos de significar, com os indivíduos falando, considerando a produção de seus significados enquanto parte de sua existência, seja enquanto sujeitos, seja enquanto membros de uma determinada sociedade. Quem analisa o discurso interrelaciona a linguagem à sua exterioridade (ORLANDI, 2002).

☞N° : 304

DISSERTAÇÃO: E AÍ: AS CRIANÇAS ESCREVEM... REFLEXÕES A PARTIR DA ESCRITA NA ESCOLA (100p.)

(Cód. 7.08.04.01-0)

AUTOR(A): MARILI PERING

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Ana Maria Netto Machado (UNIPLAC)

Prof^(a) Dr^(a) Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

DATA DA DEFESA: 22/02/07

HORÁRIO: 14:30h

RESUMO

A presente investigação está vinculada à linha de pesquisa Discurso e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação/Mestrado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau – FURB, SC. Nosso objetivo é compreender como são constituídas as narrativas produzidas por alunos de uma turma de 2ª série do Ensino Fundamental, da Rede Pública Municipal de uma cidade situada no Vale do Itajaí – SC. É intenção deste trabalho propor uma reflexão segundo uma perspectiva de letramento e explicitar as dimensões – temática, estilística e composicional – dos gêneros discursivos. Tais dimensões se referem àquelas das quais fala Bakhtin (1997-2004). A dimensão temática corresponde ao enunciado em questão, a mensagem transmitida, o sentido que está no texto. O estilo leva em conta questões individuais de seleção e opção, isto é, as marcas lingüísticas de cada enunciado. O sujeito escolhe os tipos de frases e palavras que vai utilizar segundo seus próprios conhecimentos. A dimensão composicional alude à estrutura formal propriamente dita, se constitui uma narrativa, um bilhete, uma carta, uma poesia, entre outros. Seguindo esse viés, respeitamos a singularidade dos textos coletados, refletindo sobre seus dizeres. Para alcançar os objetivos propostos, desenvolvemos uma pesquisa qualitativa interpretativa, por ser aquela que melhor atinge o propósito delineado pela pesquisa. Usamos como instrumento de coleta de dados o comando “e aí” que deu origem ao texto dos alunos. Os textos coletados e analisados mostram-nos um diálogo com os textos da literatura infantil refletindo a intertextualidade existente na escrita da criança, bem como as vozes que permeiam seus dizeres em suas experiências diárias vivenciadas individualmente e socialmente. Dessa forma, a linguagem constitui-se no que cada sujeito ouve, lê e experiência. Este estudo pode, assim, dar uma contribuição às pesquisas que buscam investigar o desenvolvimento e produção da escrita na escola porque a questão do letramento, na perspectiva dos gêneros discursivos, vem fomentando muitas discussões sobre a aprendizagem e a apreensão da leitura e escrita pela criança.

Palavras-Chave: Letramento. Temática. Estilo. Composição.

Linha de Pesquisa: Discurso e Práticas Educativas.

☞N° : 305

DISSERTAÇÃO: PROCESSO IDENTITÁRIO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE CONSTITUIÇÕES E PRESCRIÇÕES (85p.)

(Cód. 7.08.07.06-0)

AUTOR(A): ANDRÉA MOREIRA SILVEIRA

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Valéria Ferreira (UNIVALI)

Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Otília Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

DATA DA DEFESA: 32/02/07

HORÁRIO: 9:30h

RESUMO

Linha de Pesquisa: Discurso e Práticas Educativas.

☞N° : 306

DISSERTAÇÃO: BEM-VINDOS AO PLANETA LETRADO: CONTOS E ENCANTOS DE UMA FESTA ESCOLAR (109p.)

(Cód. 7.08.01.03-7)

AUTOR(A): SANDRA REGINA CLÁUDIO BUGMANN

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Terezinha Maria Cardoso (UFSC)

Prof^(a) Dr^(a) Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

DATA DA DEFESA: 23/02/07

HORÁRIO: 14h

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é investigar, a partir da perspectiva sociológica, qual a função exercida pela Festa do Livro, uma festa escolar, tanto na instituição quanto no processo educativo dos alunos e nas relações entre a família e a escola. Trata-se de um estudo voltado para o entendimento sobre como acontece e o que está envolvido em um rito escolar. Busca-se perceber a dinâmica das relações sociais ao analisar um evento que se configura como a intersecção de uma rede complexa, de uma instituição, de um grupo social, de uma sociedade. Também se procura observar as implicações dessas relações para a vida dos agentes envolvidos. A Festa do Livro acontece, todos os anos, no final do terceiro semestre, na Escola Barão do Rio Branco, em Blumenau, SC desde a sua fundação em 1953, marcando a passagem para o mundo dos que sabem ler, ao festejar a alfabetização das crianças da Primeira Série do Ensino Fundamental. Os conceitos de Rito de Passagem, de Arnold Van Gennep; de Ritual Escolar, de Basil Bernstein e Peter McLaren; e de Rito de Instituição de Pierre Bourdieu, foram utilizados como categorias de análise para a construção e estudo do material empírico, bem como suporte teórico para as reflexões. Constituíram-se como fontes de dados: a observação das Festas do Livro de 2005 e 2006, entrevistas com a coordenadora, professoras e pais, desenhos e textos de alunos, além de documentos como jornais, programas e discursos. A Festa do Livro demonstra ser uma sobreposição de funções e mecanismos que vão se desvelando à medida que são estudados seus símbolos, seus sentidos, sua estrutura e os significados que têm para os que nela estão envolvidos.

Palavras-chave: Festa do Livro. Festas escolares. Ritual Escolar. Rito de Instituição.

Linha de Pesquisa: Educação, Cultura e Poder

☞N° : 307

DISSERTAÇÃO: A (DES)ALIENAÇÃO NA PEDAGOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS (100p.)

(Cód. 7.08.05.02-4)

AUTOR(A): JAQUELINE BRANCO PUCCI

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Lauro Carlos Wittmann (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Araci Hack Catapan (UFSC)

Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

DATA DA DEFESA: 26/02/07

HORÁRIO: 9:30h

RESUMO

Linha de Pesquisa: Educação, Estado e Sociedade.

☞N° : 308

DISSERTAÇÃO: PRÁTICAS EMANCIPADORAS E GESTÃO ESCOLAR: DESAFIOS DE UMA CONSTRUÇÃO (100p.)
(Cód. 7.08.02.00-9)

AUTOR(A): CÉLIA REGINA APPIO

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Stela Maria Meneghel (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Araci Hack Catapan (UFSC)

Prof^(a) Dr^(a) Adolfo Ramos Lamar (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Otília Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

DATA DA DEFESA: 26/02/07

HORÁRIO: 14:30h

RESUMO

Linha de Pesquisa: Educação, Estado e Sociedade.

Ligada ao Projeto de Pesquisa: Gestão Municipal

☞N° : 309

DISSERTAÇÃO: FILOSOFIA DO ARTEFATO: UM ESTUDO A PARTIR DO COMPUTADOR NA ESCOLA (110p.)

(Cód. 7.08.01.01-0)

AUTOR(A): ALEXANDRE ARI MONICH

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Adolfo Ramos Lamar (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Reinaldo Matias Fleuri (UFSC)

Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

DATA DA DEFESA: 27/02/07

HORÁRIO: 14:30h

RESUMO

O computador é um artefato humano. Como tal, congrega em si também o território enquanto meio sócio-cultural, como meio de produção, como objetos e coisas, como objetos culturais, como saber acadêmico, como valor, através da dialética do próprio espaço. Como artefato moderno, é apresentado como metáfora das novas tecnologias da informação. Percorri a trajetória da pesquisa desde a seleção do objeto da pesquisa. Seguindo os estudos de Bachelard, optei por uma pesquisa vigilante, atentando para a educação e tendo o computador como espelho. Interessava acompanhar os estudos de Bachelard e não dissecá-los. Os objetos de pesquisa sofrem influência à sua construção. Por isso, investiguei inicialmente a história e as condições simbólicas que originaram sua construção. Posteriormente, influenciado tanto pela Psicanálise do Fogo quanto por conceitos de Bourdieu, fiz uma investigação do artefato. A intenção de construir um conceito de artefato permite reconhecer que o resultado aproximase de uma filosofia do artefato. O computador como artefato tecnológico representa o desejo de manutenção da lógica do consumo, da passividade através da atitude passiva de espectador e da lógica da corrida, onde a informação é o que resta e o que basta. O resultado é o surgimento de uma variante da educação bancária, na qual tanto professor como o aluno são receptores, espectadores passivos. A educação parece ter ficado como apêndice. Pesquisar a educação é distanciar-se do discurso capturado e viciado. Por isso, assim como Perseu, aproximei-me de Medusa através de um artefato especular. Foi dela que falei, ainda que pouco tenha mencionado.

Palavras-Chave: Filosofia. Artefato. Computador. Educação.

Linha de Pesquisa: Filosofia e Educação

Ligada ao Projeto de Pesquisa: Epistemologia e Educação.

☞N° : 310

DISSERTAÇÃO: A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PERIFÉRICO: UM ESTUDO SOBRE A FURB (120p.)
(Cód. 7.08.03.03-0)

AUTOR(A): JOYCE WASSEM

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Stela Maria Meneghel (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Marília Costa Morosini (PUC/RS)

Prof^(a) Dr^(a) Gilson Ricardo de Medeiros Pereira (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

DATA DA DEFESA: 06/03/07

HORÁRIO: 9h

RESUMO

Linha de Pesquisa: Educação, Estado e Sociedade.

☞N° : 311

DISSERTAÇÃO: ATÉ A QUARTA SÉRIA ESTÁ BOM!: COMPREENDENDO O PROCESSO INCLUSIVO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE MASSARANDUBA/SC (___P.)
(Cód. 7.08.07.05-1)

AUTOR(A): MILENE BESEN BYLAARDT

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Julianne Fischer (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Cláudio Roberto Baptista (UFRGS)
Prof^(a) Dr^(a) Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)
Prof^(a) Dr^(a) Stela Maria Meneghel (FURB)

DATA DA DEFESA: 09/03/07

HORÁRIO: 9h

RESUMO

Linha de Pesquisa: Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos.

☞N° : 312

DISSERTAÇÃO: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES:
REPRESENTAÇÕES E SENTIDOS (126P.)
(Cód. 7.08.07.02-7)

AUTOR(A): KÁTIA SOLANGE COELHO RAFAELI

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Luciane Maria Schlindwein (UNIVALI)

Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Otília Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

DATA DA DEFESA: 30/05/07

HORÁRIO: 14:30h

RESUMO

Linha de Pesquisa: Educação, Estado e Sociedade.

☞N° : 313

DISSERTAÇÃO: O DISCURSO DE AUTORIDADE NA SALA DE AULA DE ENSINO SUPERIOR
(120p.)

(Cód. 7.08.04.00-1)

AUTOR(A): TERESA JOVITA BRAGA VIEIRA WILLRICH

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Hilário Inácio Bohn (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Viviane Maria Heberle (UFSC)

Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Gilson Ricardo de Medeiros Pereira (FURB)

DATA DA DEFESA: 22/06/07

HORÁRIO: 14:30h

RESUMO

Linha de Pesquisa: Discurso e Práticas Educativas.

↵Nº : 314

DISSERTAÇÃO: AS ARTES VISUAIS E O CONHECIMENTO SENSÍVEL DO AUTISTA: UM ESTUDO DE CASO (135p.)
(Cód. 7.08.07.05-1)

AUTOR(A): MIRIAN JANE DE MEDEIROS PLÁCIDO

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Julianne Fischer (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Maria Lúcia Batzat Duarte (UDESC)

Prof^(a) Dr^(a) Stela Maria Meneghel (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

DATA DA DEFESA: 30/07/07

HORÁRIO: 14:30h

RESUMO

Linha de Pesquisa: Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos.

☞N° : 315

DISSERTAÇÃO: O EU E O OUTRO NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM FILOSÓFICA A PARTIR DE EMANUEL LEVINÁS E ENRIQUE DUSSEL (86p.)
(Cód. 7.08.01.01-0)

AUTOR(A): RODOLFO STRINGARI

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Marcelo Fabri (UFSM)

Prof^(a) Dr^(a) Adolfo Ramos Lamar (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

DATA DA DEFESA: 24/08/07

HORÁRIO: 10h

RESUMO

Linha de Pesquisa: Filosofia e Educação

Ligada ao Projeto de Pesquisa: Ontologia, Ética e Ecopedagogia.

☞Nº : 316

DISSERTAÇÃO: INTERCULTURALIDADE E ENSINO RELIGIOSO: OLHARES E LEITURAS A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA (83p.)
(Cód. 7.08.01.00-2)

AUTOR(A): FRANCISCA HELENA DANIELICZEN

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Reinaldo Matias Fleuri (UFSC)

Prof^(a) Dr^(a) Julianne Fischer (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Adolfo Ramos Lamar (FURB)

DATA DA DEFESA: 29/08/07

HORÁRIO: 14h

RESUMO

Linha de Pesquisa: Filosofia e Educação

Ligada ao Projeto de Pesquisa: Ecopedagogia e Escolaridade.

☞N° : 317

DISSERTAÇÃO: OS DIZERES DOS ALUNOS PARTICIPANTES DO PROJETO NOVAS POSSIBILIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM (NPEA) SOBRE O RENDIMENTO ESCOLAR: um estudo de caso (80p.)
(Cód. 7.08.04.00-1)

AUTOR(A): CARLA KLEMZ ROSEMANN

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Julianne Fischer (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Valéria Silva Ferreira (UNIVALI)
Prof^(a) Dr^(a) Gilson Ricardo de Medeiros Pereira (FURB)
Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

DATA DA DEFESA: 30/08/07

HORÁRIO: 14h

RESUMO

Linha de Pesquisa: Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos.

☞Nº : 318

DISSERTAÇÃO: HISTÓRIA AS IDÉIAS, IDÉIA DAS HISTÓRIAS: GÊNESE E IDENTIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA DA ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENSINO – 1973/2006 (163p.)

(Cód. 7.08.07.02-7)

AUTOR(A): MARÍLIA RAVIZZA

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Maria Salett Biembengut (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Carlos Coutinho Batalha (UFES)
Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)
Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

DATA DA DEFESA: 30/08/07

HORÁRIO: 14:30h

RESUMO

Linha de Pesquisa: Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos.

☞N° : 319

DISSERTAÇÃO: SABERES E FAZERES DAS ESCOLAS MULTISSERIADAS DE BENEDITO NOVO (142p.)

(Cód. 7.08.07.03-5)

AUTOR(A): MARLEI ADRIANA BEYEIR

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Maria Salett Biembengut (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Carlos Coutinho Batalha (UFES)

Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

DATA DA DEFESA: 31/08/07

HORÁRIO: 14:30h

RESUMO

Linha de Pesquisa: Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos.

☞N° : 320

DISSERTAÇÃO: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA DISCUSSÃO SOBRE A
FORMAÇÃO DOCENTE (75p.)
(Cód. 7.08.07.01-9)

AUTOR(A): MARIÚDE RIGHETTO ANTUNES

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Adriana Dickel (UPF)

Prof^(a) Dr^(a) Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Julianne Fischer (FURB)

DATA DA DEFESA: 14/09/07

HORÁRIO: 15h

RESUMO

Linha de Pesquisa: Filosofia e Educação

☞N° : 321

DISSERTAÇÃO: O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA DA MOTRICIDADE HUMANA NUMA ABORDAGEM À LUZ DAS PERSPECTIVAS ONTOLÓGICAS E EPISTEMOLÓGICAS DE MANUEL SÉRGIO (150p.)

(Cód. 7.08.01.00-2)

AUTOR(A): SIDIRLEY DE JESUS BARRETO

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Adolfo Ramos Lamar (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) João Batista Freire (UDESC)

Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

DATA DA DEFESA: 21/09/07

HORÁRIO: 10h

RESUMO

Linha de Pesquisa: Filosofia e Educação